



g.risc

2014

FEBRABAN

4º CONGRESSO INTERNACIONAL
DE GESTÃO DE RISCOS

de 30 de setembro a 1 de outubro

Centro FECOMÉRCIO de Eventos | SÃO PAULO





Shadow banking

Rodrigo Lara Pinto Coelho
Banco Central do Brasil

Set 2014





Agenda

- Conceito;
- Funções;
- Canais de transmissão;
- Resposta regulatória;
- Monitoramento global;
- Regulação e supervisão;
- Comentários finais.



Conceito - FSB

- *Shadow banking* é o sistema de intermediação de crédito que envolve atividades e entidades fora do sistema bancário tradicional.
- Foco na intermediação financeira que acontece em ambientes ou entidades em que os padrões regulatórios prudenciais, a supervisão e o monitoramento:
 - são aplicados em grau materialmente inferior; ou
 - não são aplicados.



Conceito

- Preocupações com risco sistêmico: riscos tipicamente bancários, operados fora do escopo e/ou radar de supervisão e regulação do sistema bancário tradicional:
 - **Transformação de maturidade;**
 - **Transformação de liquidez;**
 - **Alavancagem.**
- Preocupações com **arbitragem regulatória.**



Funções do Shadow Banking

- Complementa ao sistema bancário tradicional:
 - aumenta o acesso ao crédito;
 - provê liquidez a mercados;
 - contribui para o compartilhamento de riscos.

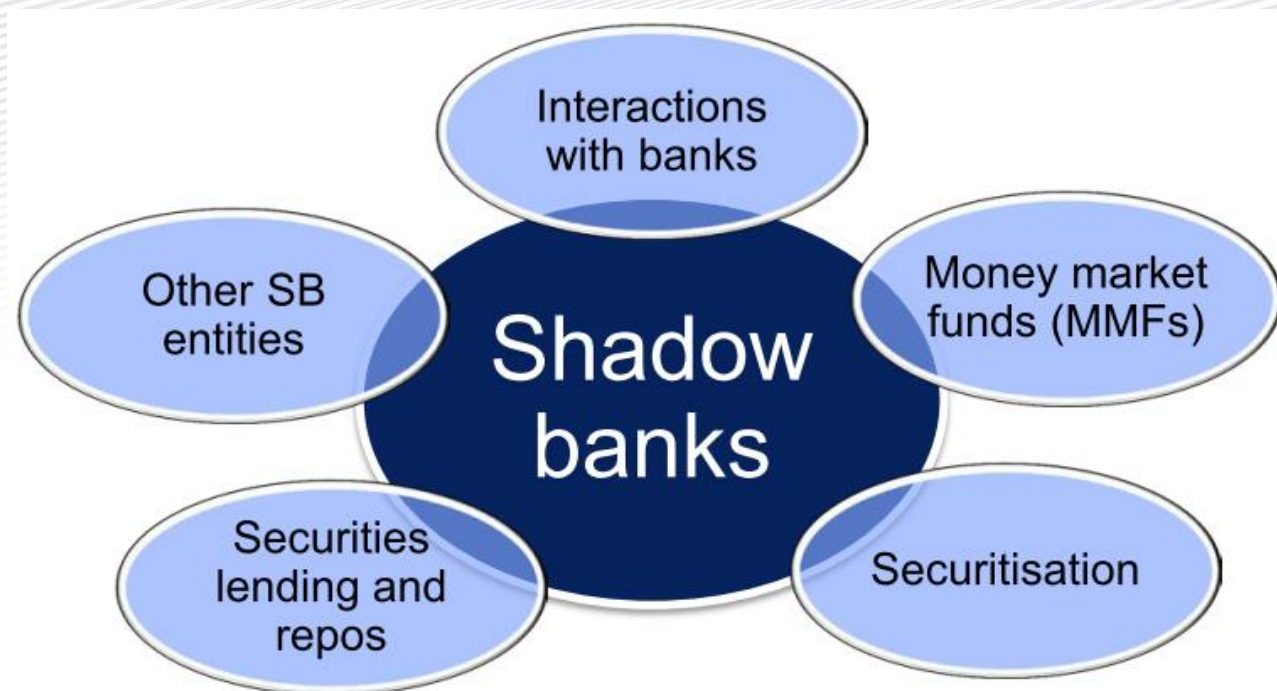


Canais de transmissão

- Conexões com o sistema bancário:
 - **Direta:** exposições ativas e passivas, exposições fora do balanço e controle comum.
 - **Indireta:** rupturas decorrentes de *fire sales* em mercados comuns



Resposta regulatória



- Instituições sistemicamente importantes (NBNI)



Monitoramento Global do Shadow Banking

Mapeamento amplo e estrito (baseado em funções econômicas)

Implementação do monitoramento

Adoção de ferramentas (*policy tools*)

Processo de compartilhamento de informações

Peer review em 2015.



Shadow banking global

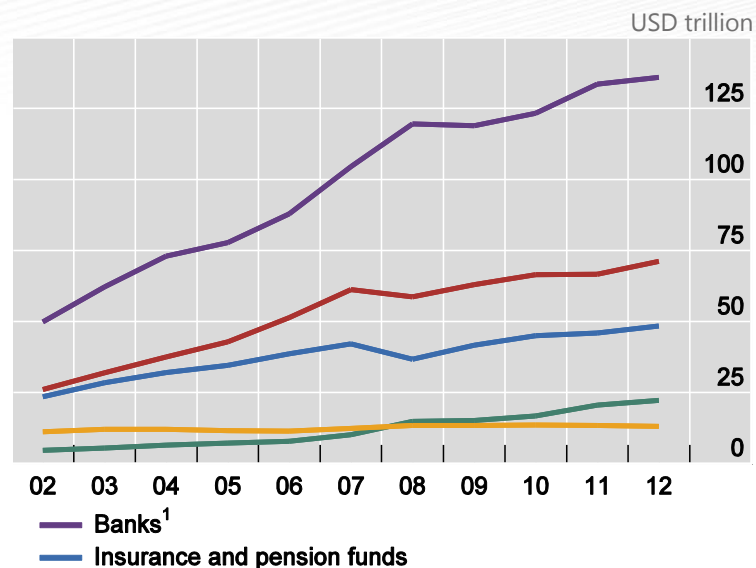
O SB corresponde a cerca de 50% do sistema bancário...

Assets of financial intermediaries

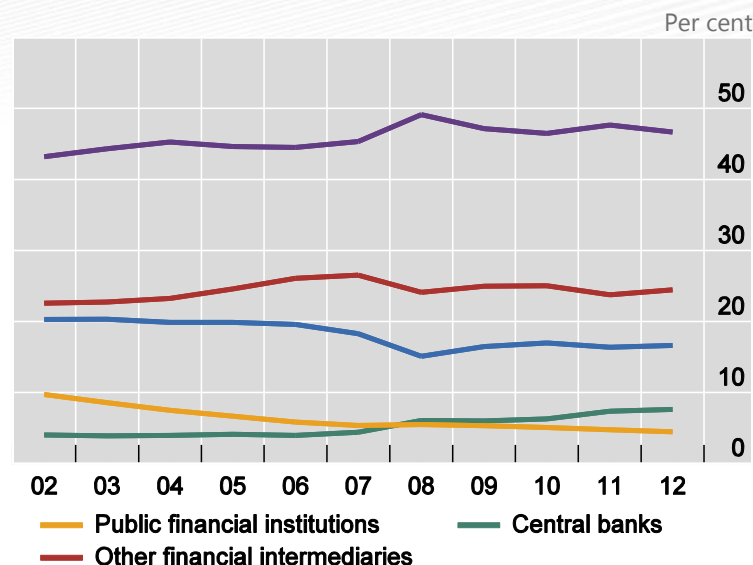
20 jurisdictions and euro area

Exhibit 2-1

Total financial assets



Share of total financial assets



¹ Note that 'banks' refer to the broader category of 'deposit-taking institutions'.

Sources: National flow of funds data; other national sources.

Fonte: Global Shadow Banking Report 2013





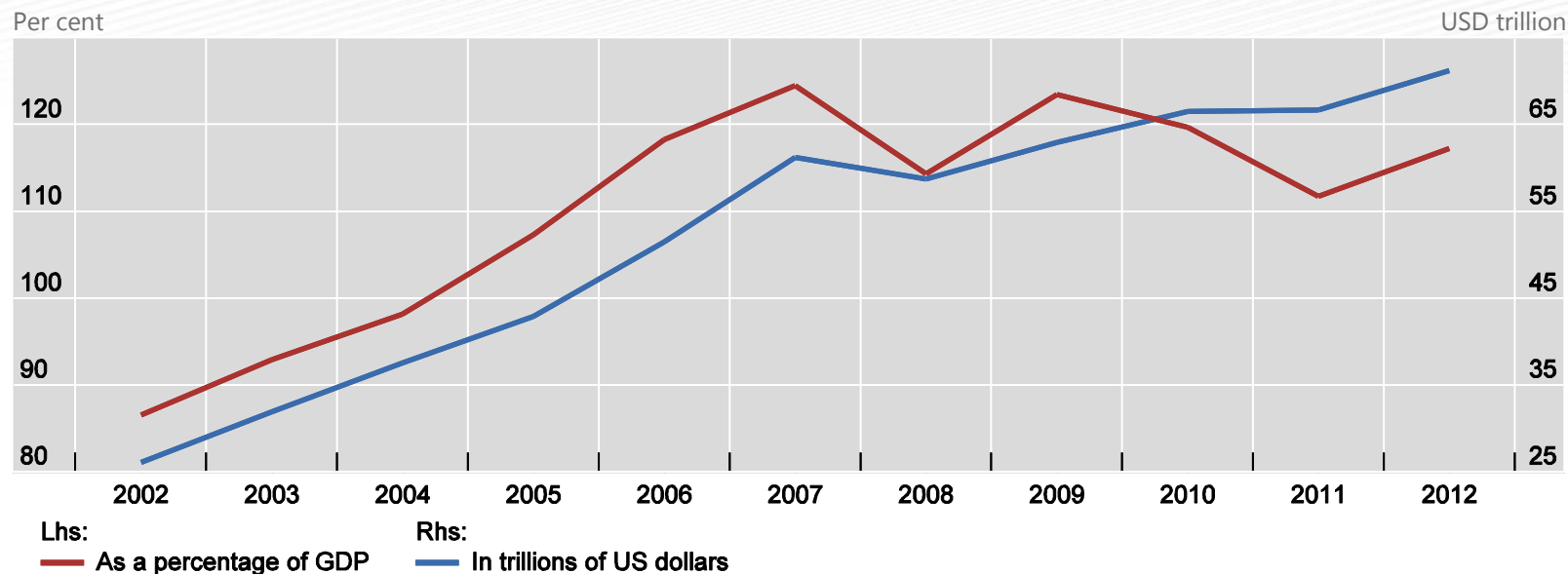
Shadow banking global

... e quase 120% do PIB mundial

Assets of non-bank financial intermediaries

20 jurisdictions and euro area

Exhibit 2-2



Sources: National flow of funds data; other national sources.

Fonte: Global Shadow Banking Report 2013





Shadow banking global

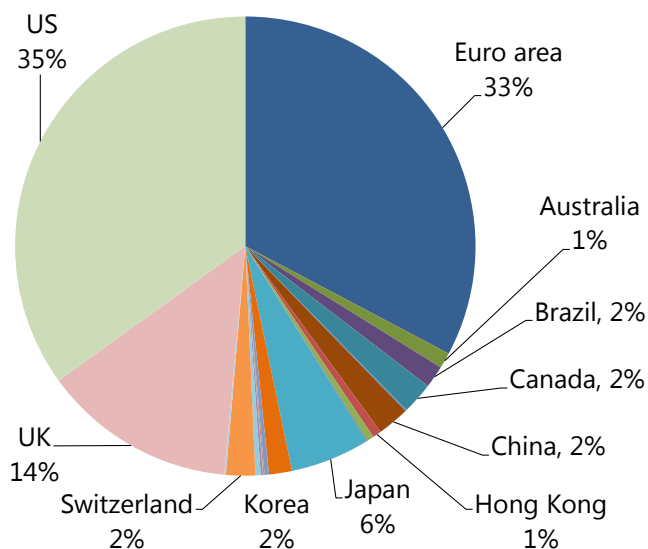
Maiores mercados são nos EUA e na Europa (Brasil: apenas 2%)

Share of assets of non-bank financial intermediaries

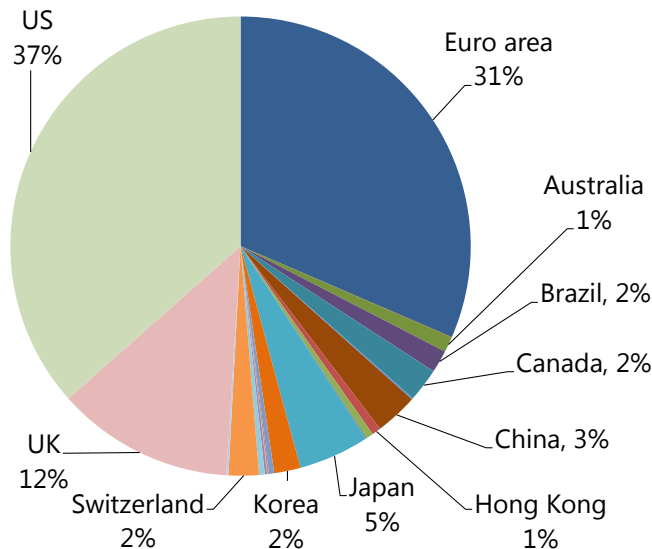
20 jurisdictions and euro area

Exhibit 2-3

At end-2011



At end-2012



Sources: National flow of funds data; other national sources.

Fonte: Global Shadow Banking Report 2013



Shadow banking global

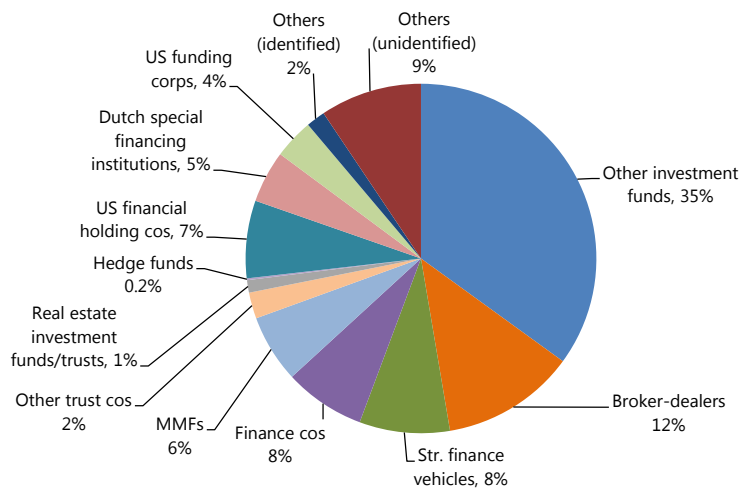
Destaques: fundos de investimento e corretoras/distribuidoras

Sub-sectors of non-bank financial intermediaries

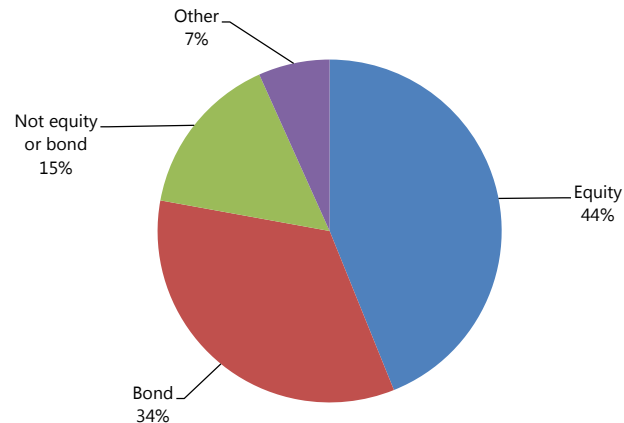
25 jurisdictions, at end-2012

Exhibit 4-1

Decomposition by sub-sector¹



Other investment funds by type



¹ Adding the results published in the 2013 IOSCO Hedge Fund Survey Report and the number reported by participating jurisdictions in the FSB exercise would increase the share of hedge funds to 3%.

Sources: National flow of funds data; other national sources.

Fonte: Global Shadow Banking Report 2013





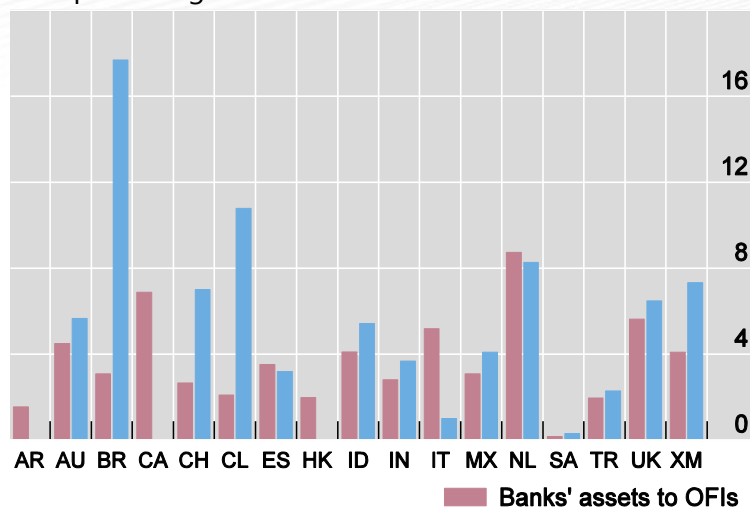
Shadow banking global

Banks' assets and liabilities to non-bank financial intermediaries

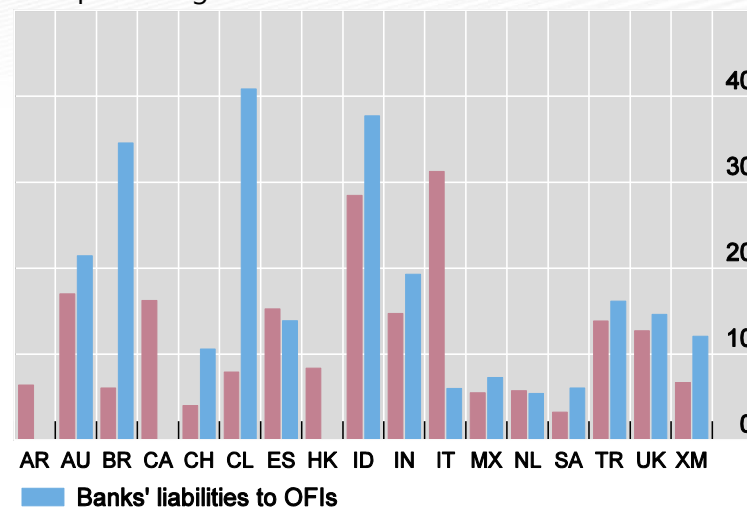
At end-2012

Exhibit 6-2

As a percentage of banks' assets



As a percentage of OFIs' assets



AR = Argentina; AU = Australia; BR = Brazil; CA = Canada; CH = Switzerland; CL = Chile; ES = Spain; HK = Hong Kong; ID = Indonesia; IN = India; IT = Italy; MX = Mexico; NL = Netherlands; SA = Saudi Arabia; TR = Turkey; UK = United Kingdom; XM = Euro area.

Sources: National flow of funds data; other national sources; ECB.

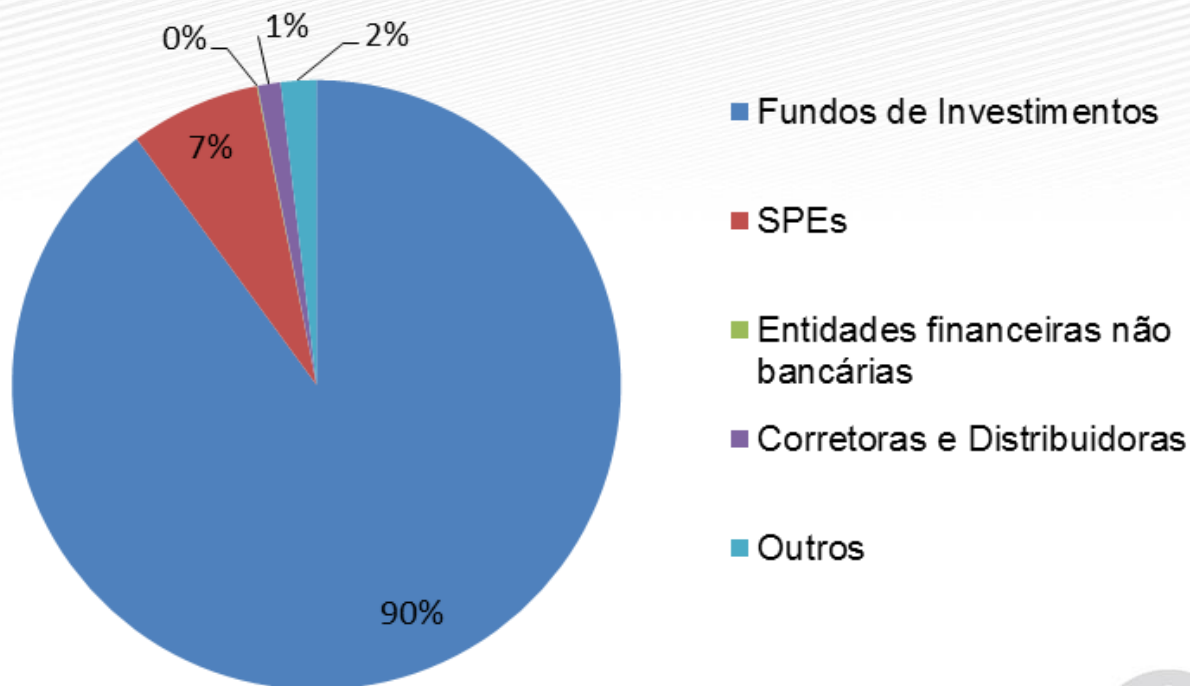
Fonte: Global Shadow Banking Report 2013





Shadow banking no Brasil

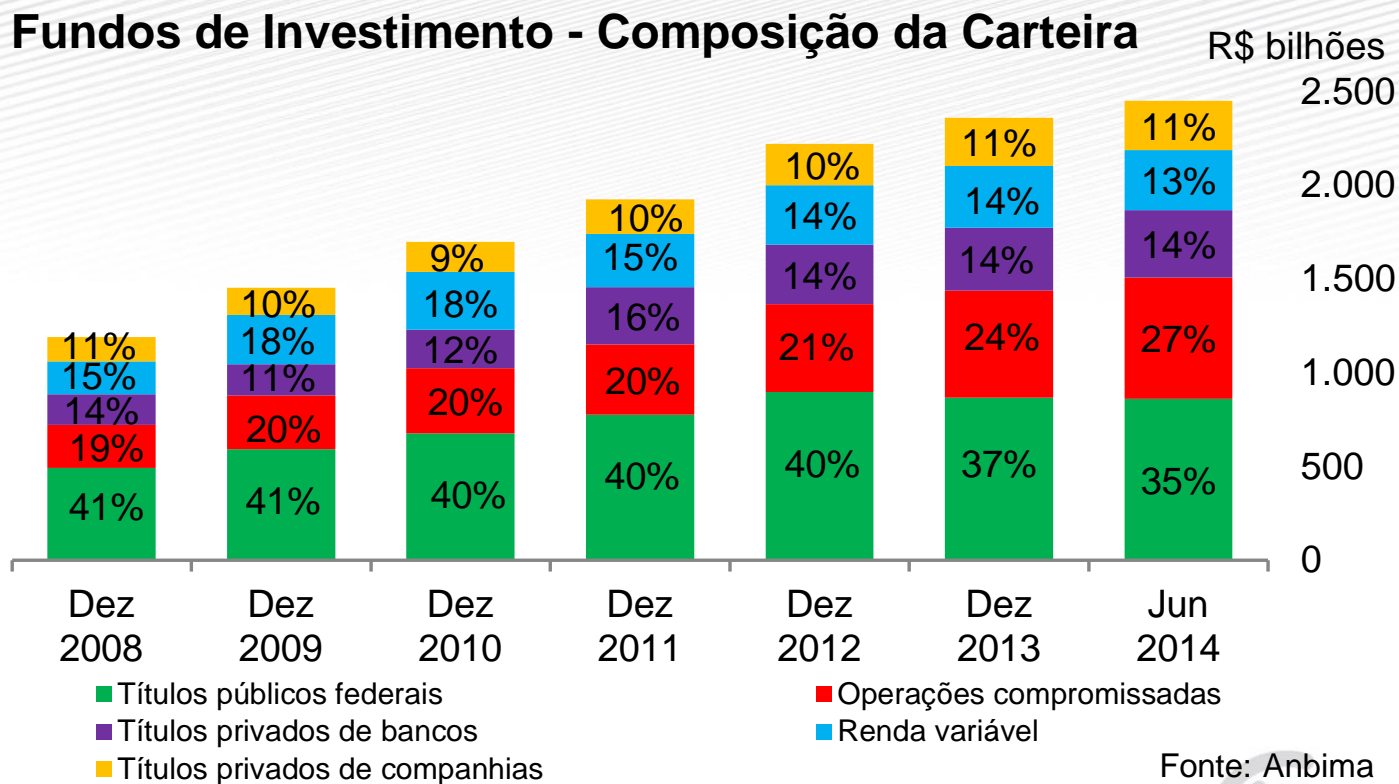
Ativos financeiros dos Outros Intermediários Financeiros
(dez/2013)



Fonte: Dados preliminares do Global Shadow Banking Report 2014



Shadow banking no Brasil



Fonte: Anbima



4º CONGRESSO INTERNACIONAL
DE GESTÃO DE RISCOS
de 30 de setembro a 1 de outubro
Centro FECOMÉRCIO de Eventos | SÃO PAULO



Regulação e Supervisão

- Amplo perímetro regulatório;
- Disponibilidade de dados granulares:
 - Crédito (FIDC);
 - Títulos e Derivativos.
- Coordenação entre órgãos supervisores: Coremec e Sumef.
- Participação em fóruns internacionais.



Comentários finais

- O desafio do regulador é maximizar os benefícios do shadow banking para a economia ao mesmo tempo que minimiza o risco sistêmico.
- Atuação coordenada dos supervisores domésticos e estrangeiros é essencial.
- A disponibilidade de dados é chave para a tomada de decisão e o Brasil se encontra em posição privilegiada.



Obrigado